



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 5049377-63.2025.8.24.0023

Juízo da Vara Regional de Falências e Recuperações
Judiciais e Extrajudiciais da Comarca da Capital
(Florianópolis) – SC

ALTHOFF SUPERMERCADOS

Fevereiro/2026

Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Informações das Recuperandas	5
4. Passivo Concursal	7
5. Faturamento	9
6. Quadro de colaboradores	10
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras	11
8. Checklist	22

1. Considerações preliminares

O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial do Althoff Supermercados Ltda.

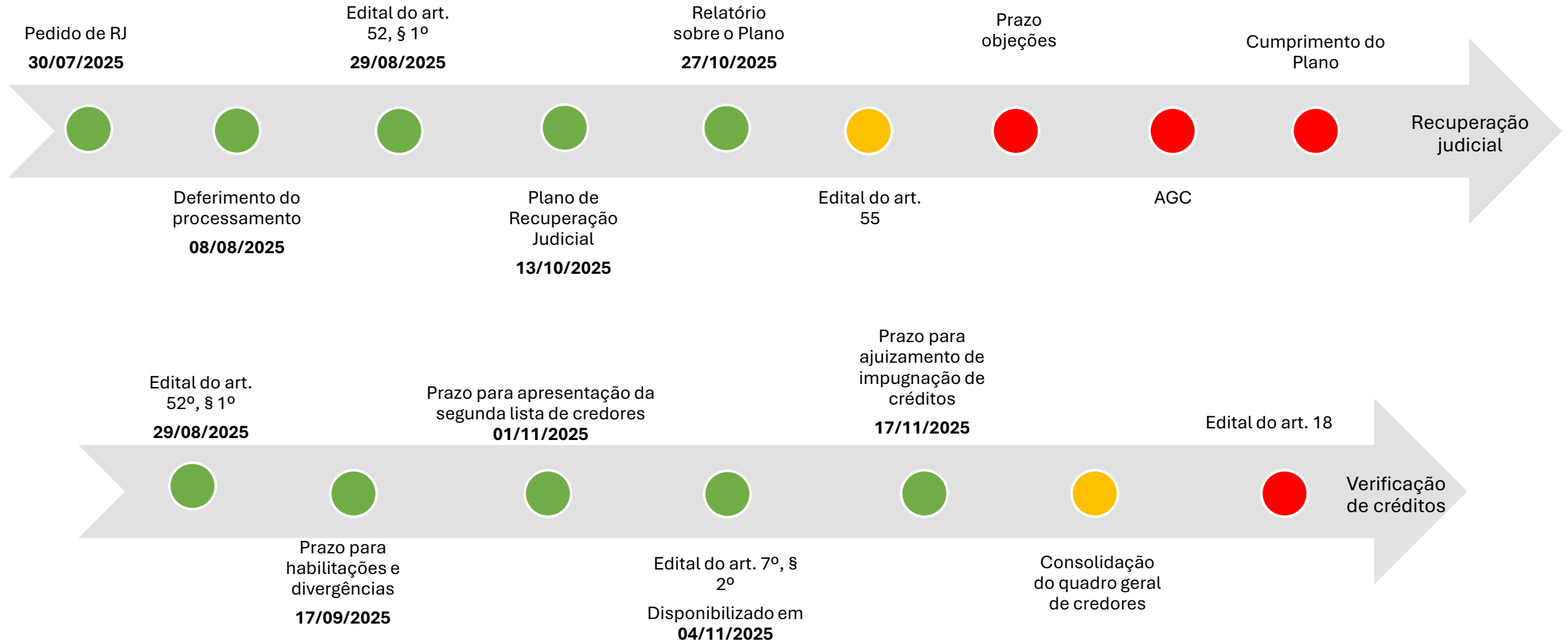
A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do plano de recuperação judicial.

Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pelas Recuperandas diretamente à Administração Judicial e são referentes à competência de novembro de 2025, enquanto as informações jurídicas são de fevereiro de 2026.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório **não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim**. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Informações da Recuperanda



Denominação social

ALTHOFF SUPERMERCADOS LTDA.



CNPJ

83.646.604/0001-37



Início das Atividades

17/01/1952



Endereço

Rua Miguel Patricio de Souza, Nº 900, Ceará,
Criciúma/SC, CEP 88815165



Objeto Social

Supermercados, atacado e varejo de gêneros e produtos alimentícios, frutas e legumes, leite e derivados, carnes, pescados e animais abatidos, produtos e resíduos de origem animal e vegetal, enlatados, engarrafados e ensacados, utilidades domésticas e artigos de habitação, papel e artigos de papelaria, material escolar, brinquedos, artigos desportivos e recreativos, artigos do vestuário e calçados, artefatos de borracha, couro e plástico, artigos de perfumaria e produtos de beleza, artigos sanitários e de limpeza, material ótico e fotográfico, material elétrico, gás liquefeito de petróleo, material de construção, ferramentas, ferragens, produtos metalúrgicos, cereais e leguminosas, ração para animais, lanchonete e restaurante, representações comerciais, comércio de transporte rodoviário de cargas, importação e exportação, estacionamento rotativo, frigorífico abate de bovinos, suínos, ovinos e caprinos, armazéns gerais, fabricação de produtos de panificação.

ALTHOFF SUPERMERCADOS LTDA.



FLÁVIO PAULO ALTHOFF
SÓCIO
R\$ 5.000.000,00 – 100%

3. Informações da Recuperanda

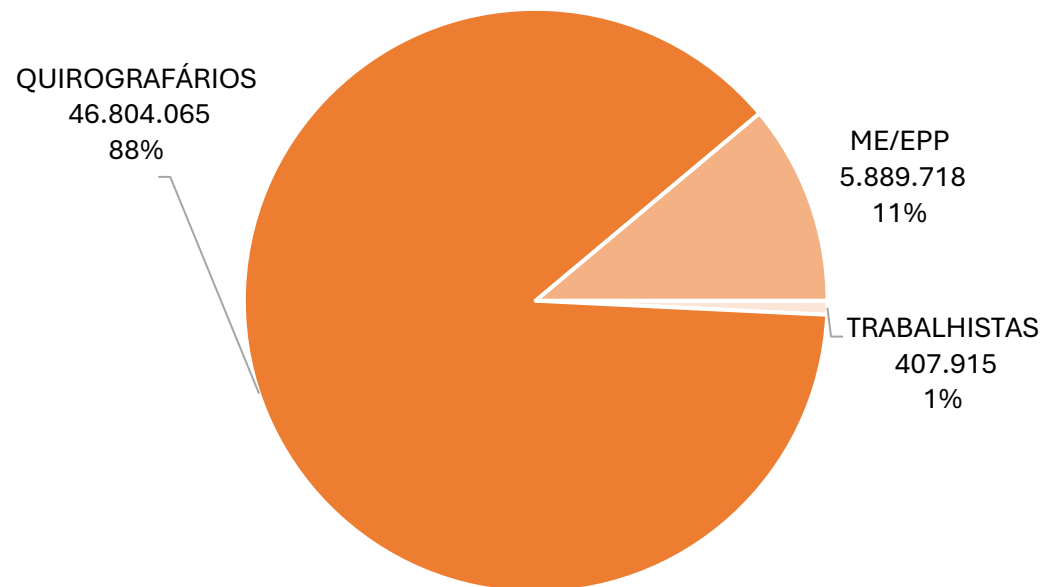
Abaixo são apresentadas todas as filiais da Empresa que se encontram com situação cadastral ativa:

CNPJ	LOGRADOURO	Nº	CEP	BAIRRO	CIDADE	UF
83.646.604/0001-37	RUA MIGUEL PATRICIO DE SOUZA	900	88815-165	CEARÁ	CRICIÚMA	SC
83.646.604/0013-70	RUA MIGUEL PATRICIO DE SOUZA	900	88815-165	CEARÁ	CRICIÚMA	SC
83.646.604/0020-08	R. EXISTENTE S/D	351	88865-000	GUARAPARI	NOVA VENEZA	SC
83.646.604/0026-95	R. PREFEITO GIL UNGARETTI	S/N	88790-000	ESPERANÇA	LAGUNA	SC
83.646.604/0006-41	RUA JOAQUIM NABUCO	497	88802-200	MICHEL	CRICIÚMA	SC
83.646.604/0008-03	RUA BARÃO RIO BRANCO	S/N	88840-000	CENTRO	URUSSANGA	SC
83.646.604/0011-09	RUA PORTO ALEGRE	S/N	88495-000	CENTRO	GAROPABA	SC
83.646.604/0012-90	RUA MIGUEL COUTO, ESQ. LEOPOLDINA DALSSASSO	S/N	88870-000	CENTRO	ORLEANS	SC
83.646.604/0005-60	AV. CALISTRATO MULLER SALLES	334	88790-000	PROGRESSO	LAGUNA	SC
83.646.604/0015-32	AV. CENTENARIO	1473	88805-000	PINHEIRINHO	CRICIÚMA	SC
83.646.604/0016-13	RUA PAULINO BURIGO	260	88845-000	CENTRO	COCAL DO SUL	SC
83.646.604/0017-02	RUA DIOMICIO FREITAS	45	88868-000	CARAVAGGIO	NOVA VENEZA	SC
83.646.604/0019-66	RUA MANOEL JOÃO MACHADO	1795	88819-000	METROPOL	CRICIÚMA	SC
83.646.604/0021-80	RUA JOÃO MANOEL SILVANO	281	88717-000	MORRO GRANDE	SANGÃO	SC
83.646.604/0023-42	RUA MIGUEL PATRICIO DE SOUZA	900	88815-165	CEARÁ	CRICIÚMA	SC
83.646.604/0002-18	AV DR JOAO RIMZA	600	88.780-000	CENTRO	IMBITUBA	SC
83.646.604/0022-61	AV PARAGUASSU	1013	95.555-000	CENTRO	CAPAO DA CANOA	RS
83.646.604/0024-23	ROD SC 445	8901	88.820-000	VILA SAO JOSE	ICARA	SC
83.646.604/0025-04	R JACINTHA REDIVO	270	88.845-000	HORIZONTE	COCAL DO SUL	SC
83.646.604/0014-51	R 7 DE SETEMBRO	S/N	88.820-000	PRIMEIRA LINHA	ICARA	SC

4. Passivo concursal

Art. 52, §1º

O passivo concursal da Requerente somava, na data do pedido, R\$ 53.101.697,21 distribuídos entre 69 credores da Classe I, 428 da Classe III e 276 da Classe IV. Importante destacar que, na contagem aqui demonstrada, foram unificados credores de mesma identificação e classe que foram arrolados de forma segregada na lista fornecida pela empresa. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



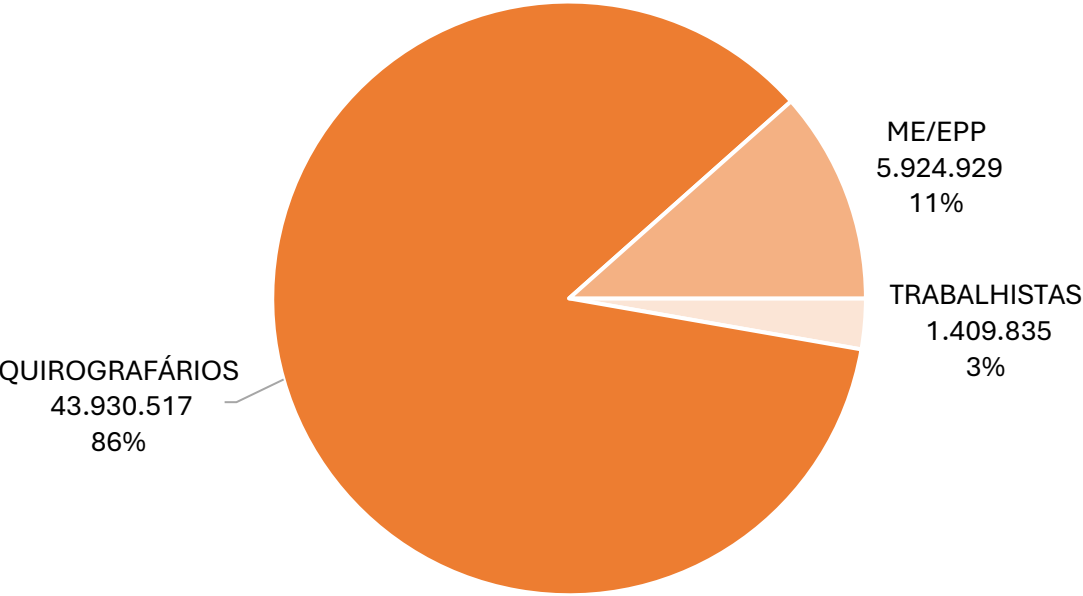
Os 10 maiores credores representavam 35,7% do crédito, e podem ser visualizados abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL SA	3.841.666,83
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL SA	3.000.000,00
QUIROGRAFÁRIOS	AMARETTI BEBIDAS LTDA	2.991.969,91
QUIROGRAFÁRIOS	FRIGORIFICO ZIMMER LTDA	2.011.897,69
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SOFISA S.A.	1.777.216,53
ME/EPP	BEBIDAS GRASSI DO BRASIL LTDA	1.198.873,28
ME/EPP	COMERCIO DE FRUTAS GUATA LTDA	1.123.666,88
QUIROGRAFÁRIOS	TRES CORACOES ALIMENTOS S.A.	1.089.894,24
QUIROGRAFÁRIOS	PANFACIL ALIMENTOS LTDA	991.017,59
QUIROGRAFÁRIOS	NESTLE BRASIL LTDA.	947.474,29

4. Passivo concursal

Atual

O passivo concursal da Requerente, após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial, soma R\$ 51.265.280,50 distribuídos entre 76 credores da Classe I, 429 da Classe III e 277 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

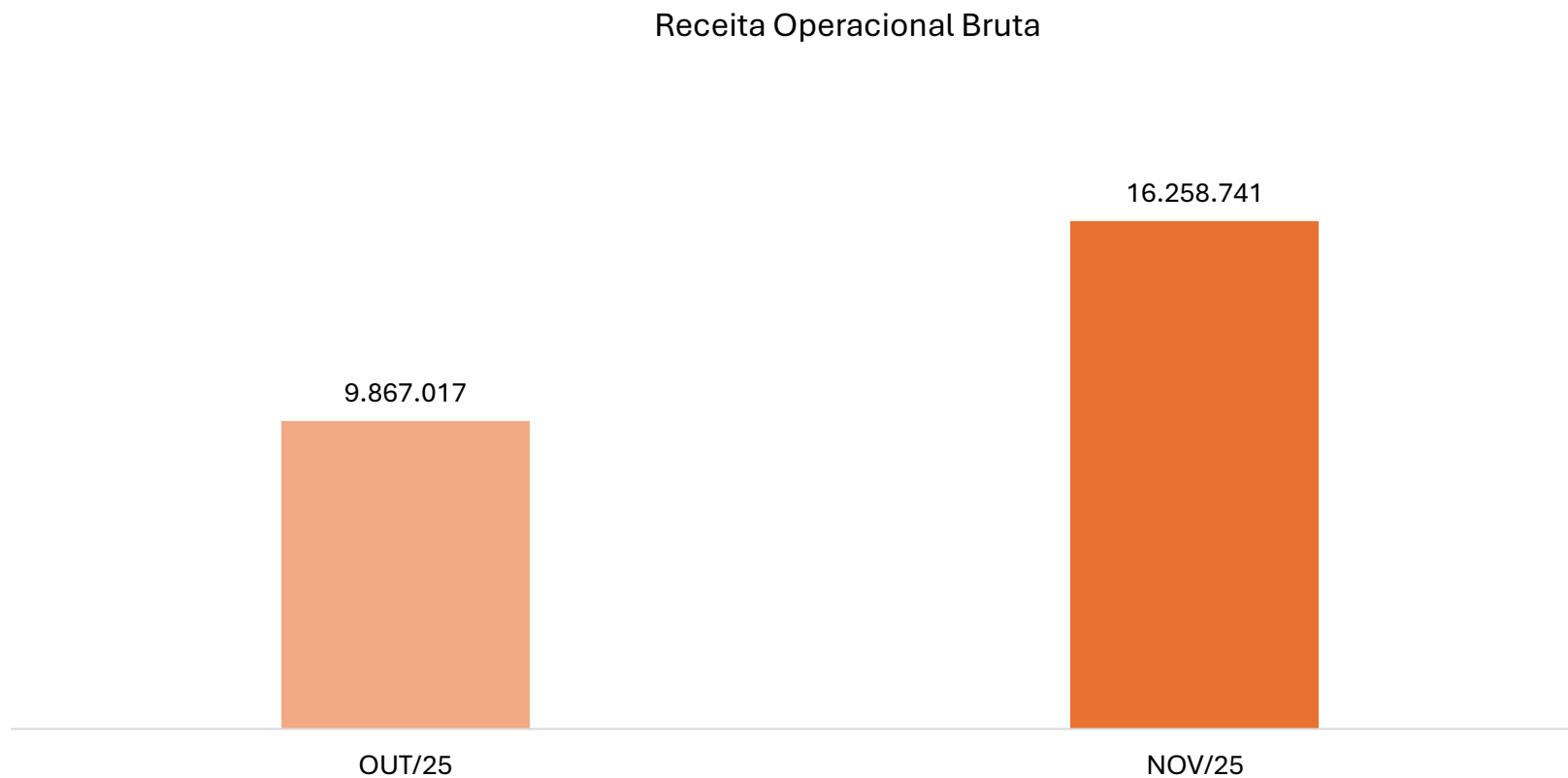


Os 10 maiores credores representam 31,2% do crédito, e podem ser visualizados abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL SA	3.836.835,56
QUIROGRAFÁRIOS	AMARETTI BEBIDAS LTDA	2.991.969,91
QUIROGRAFÁRIOS	FRIGORIFICO ZIMMER LTDA	2.011.897,69
ME/EPP	BEBIDAS GRASSI DO BRASIL LTDA	1.198.873,28
ME/EPP	COMERCIO DE FRUTAS GUATA LTDA	1.123.666,88
QUIROGRAFÁRIOS	TRES CORACOES ALIMENTOS S.A.	1.089.894,24
QUIROGRAFÁRIOS	JOSE DOS SANTOS	1.088.989,98
QUIROGRAFÁRIOS	PANFACIL ALIMENTOS LTDA	991.017,59
QUIROGRAFÁRIOS	NESTLE BRASIL LTDA.	947.474,29
QUIROGRAFÁRIOS	BDL DISTRIBUICAO E LOGISTICA FLORIANOPOLIS LTDA	739.553,20

5. Faturamento

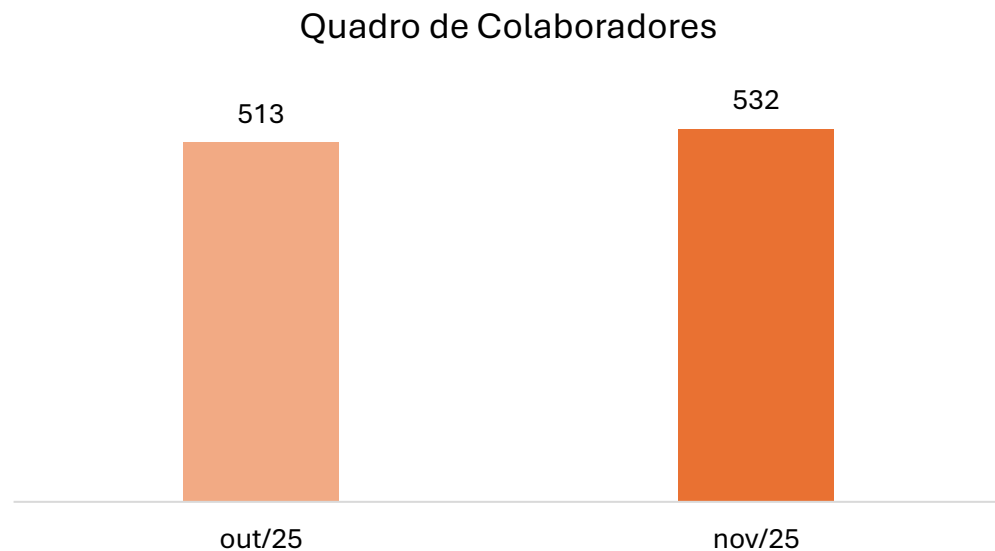
A Recuperanda apresentou faturamento de R\$ 16,3 milhões no período em análise, representando aumento de 64,8% em relação a receita operacional bruta registrada no mês anterior.



6. Quadro de colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pela Althoff Supermercados Ltda., a Recuperanda contava com **532** empregados contratados sob regime CLT na competência em análise. No período analisado, foram registradas 34 demissões, bem como 53 admissões. Não houve comunicação de contratações de funcionários em regime Pessoa Jurídica (PJ).

No ciclo analisado, os gastos com proventos totalizaram R\$ 1,5 milhão, enquanto os encargos somaram R\$ 484,5 mil, resultando em um dispêndio total de R\$ 1,9 milhão no período.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	OUT/25	NOV/25
ATIVO CIRCULANTE	55.605.516	59.290.462
DISPONIBILIDADES	21.885.072	12.462.871
CLIENTES	6.037.833	8.983.739
ADIANTAMENTOS	1.393.999	3.268.067
ESTOQUES	12.642.071	21.414.548
TRIBUTOS A RECUPERAR	12.838.269	12.287.209
OUTROS CRÉDITOS	808.271	874.029
ATIVO NAO-CIRCULANTE	77.582.690	77.687.677
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	28.408.569	28.395.184
INVESTIMENTOS	283.330	283.330
IMOBILIZADO	48.153.343	48.283.321
INTANGÍVEL	737.447	725.843
TOTAL DO ATIVO	133.188.205	136.978.139

Notas Explicativas

1.1 – Disponibilidades

As “Disponibilidades” compreendem o “Caixa”, “Bancos Conta Movimento” e “Aplicações Financeiras”, conforme demonstrado abaixo:

DISPONIBILIDADES	OUT/25	NOV/25
CAIXA	2.588.293	2.939.934
BANCOS CONTA MOVIMENTO	305.529	192.540
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	18.991.250	9.330.396
TOTAL	21.885.072	12.462.871

O grupo totalizava R\$ 12,5 milhões, apresentando redução de R\$ 9,4 milhões frente ao mês anterior, percebida sobretudo na rubrica “Aplicações Financeiras”. A Recuperanda esclareceu que os recursos foram direcionados à recomposição dos estoques, com a finalidade de restabelecer a capacidade operacional da Empresa. O reflexo de tal movimentação encontra-se concentrado majoritariamente nas contas “Estoques” e “Clientes”, que aumentaram em R\$ 8,8 milhões e R\$ 2,9 milhões, respectivamente, bem como no aumento expressivo ocorrido no faturamento do ciclo.

1.2 – Clientes

O grupo “Clientes” corresponde aos valores a receber decorrentes das operações de venda de bens e/ou serviços realizadas até a data-base.

CLIENTES	OUT/25	NOV/25
CARTOES DE CREDITO-DEBITO	4.910.511	7.577.752
CHEQUES EM COBRANCA	1.819.695	1.768.264
OUTROS CONTAS A RECEBER	304.258	570.760
PERDAS DE CREDITOS	(996.632)	(996.632)
CLIENTES	-	63.594
TOTAL	6.037.833	8.983.739

No período, verificou-se um aumento de R\$ 2,9 milhões, decorrente do aumento de vendas realizadas, consequência do investimento na recomposição de estoque realizado pela Recuperanda.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.3 – Adiantamentos

O agrupamento “Adiantamentos” compreende valores pagos antecipadamente pela Recuperanda, com finalidade operacional, classificados em subcontas específicas de acordo com a natureza da operação. A sua composição estava assim demonstrada:

ADIANTAMENTOS	OUT/25	NOV/25
ADIANTAMENTOS A COLABORADORES	51.451	517.648
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	1.342.549	2.750.419
TOTAL	1.393.999	3.268.067

As rubricas de “Adiantamentos a Colaboradores” referem-se a valores concedidos a título de antecipação de salários, décimo terceiro, viagens e vales, destinados a posterior desconto em folha de pagamento. A conta “Adiantamento a Fornecedores” contempla valores antecipados a terceiros, relativos à aquisição de bens ou serviços que ainda não haviam sido recebidos ou concluídos na data-base.

O agrupamento apresentou acréscimo de R\$ 1,9 milhão, decorrente do aumento de 104,9% na rubrica “Adiantamento a Fornecedores” e 906,1% na conta “Adiantamento a Colaboradores”.

1.4 – Estoques

O grupo “Estoques” é composto por “Mercadorias e Embalagens” e “Material de Consumo”, conforme demonstrado a seguir:

ESTOQUES	OUT/25	NOV/25
MERCADORIAS E EMBALAGENS	11.768.206	20.393.797
MATERIAL DE CONSUMO	873.865	1.020.751
TOTAL	12.642.071	21.414.548

Os “Estoques” apresentaram aumento de R\$ 8,8 milhões no período analisado. Conforme informado pela Recuperanda, o aumento do saldo é reflexo do investimento para recomposição da operação da Empresa.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.5 – Tributos a Recuperar

O conjunto “Tributos a Recuperar” representa valores registrados pela Recuperanda relativos a créditos tributários junto à Secretaria da Fazenda Estadual, passíveis de compensação ou restituição futura. O montante de R\$ 12,3 milhões, equivalente a 20,7% do total do Ativo Circulante, estava composto conforme demonstrado a seguir:

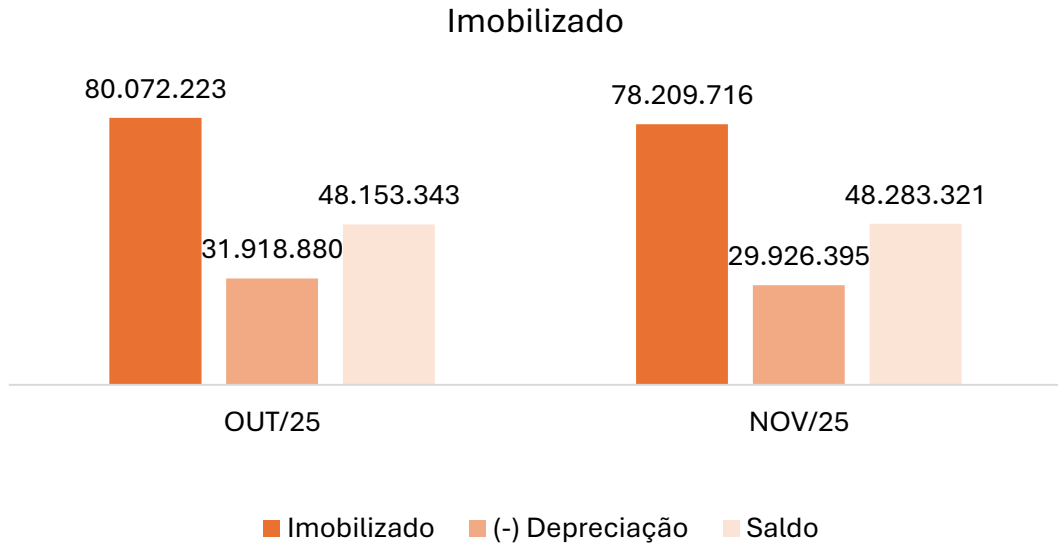
TRIBUTOS A RECUPERAR	OUT/25	NOV/25
ICMS A COMPENSAR	12.583.621	12.167.760
PIS A COMPENSAR	38.932	14.815
COFINS A COMPENSAR	179.324	68.241
CSLL ANTECIPADA	483	483
IRRF A COMPENSAR	35.104	35.104
IRPJ ANTECIPADO	805	805
TOTAL	12.838.269	12.287.209

A rubrica “ICMS a Compensar” correspondia a 99% do total do agrupamento, apresentando decréscimo de R\$ 415,9 mil no período.

Ademais, as contas “PIS a Compensar” e “COFINS a Compensar” registraram redução de R\$ 24,1 mil e R\$ 111,1 mil respectivamente, enquanto as demais rubricas ficaram estáticas no período.

1.6 – Imobilizado

O agrupamento compreende os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Empresa, destinados à manutenção de suas atividades operacionais e com vida útil superior a um exercício social. Na competência, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R\$ 48,3 milhões.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.6 – Imobilizado

Foi identificada redução de R\$ 1,9 milhão nas contas de custo do Ativo Imobilizado entre as competências analisadas. Diante disso, a Administração Judicial questionou a Recuperanda quanto à origem e a natureza da referida variação, obtendo os seguintes esclarecimentos:

“A referida redução decorre de erro pretérito de classificação patrimonial, no qual parte do saldo da conta de Adiantamento para Imobilizado foi indevidamente refletida na conta de Depreciação Acumulada. Trata-se de ajuste entre contas patrimoniais, que não alterou o valor do imobilizado (líquido), tampouco gerou impacto no resultado do exercício ou nos fluxos de caixa, razão pela qual não foi evidenciado na conciliação da conta mãe (Imobilizado) nem na DFC.

Diante da identificação, os lançamentos contábeis foram retroagidos de modo a restabelecer a adequada apresentação das demonstrações contábeis, sem qualquer alteração da realidade econômica dos ativos. Por fim, os saldos das contas patrimoniais do imobilizado (bens próprios em operação) encontram-se devidamente conciliados, fechando integralmente com o relatório de controle patrimonial dos bens em operação.”

A fim de confirmar os esclarecimentos prestados, a Administração Judicial procedeu à conciliação dos saldos contábeis do Imobilizado com a posição do sistema de controle patrimonial.

Da verificação realizada, apurou-se diferença imaterial de R\$ 851,67, correspondente a 0,001% do saldo total do agrupamento, concentrada, majoritariamente, na rubrica “Edificações”.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	OUT/25	NOV/25
PASSIVO CIRCULANTE	74.159.336	80.156.691
FORNECEDORES	47.979.780	55.384.092
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	5.857.968	4.330.630
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	1.955.933	2.058.132
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	7.249.782	7.586.823
OBRIGAÇÕES FISCAIS	7.425.359	6.961.062
OUTRAS OBRIGAÇÕES	10.620	17.938
ADIANTAMENTOS RECEBIDOS	4.229	204
PROVISÕES	3.368.627	3.510.773
ARRENDAMENTOS	307.037	307.037
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	39.338.320	39.338.320
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	34.765.232	34.765.232
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	151.208	151.208
ARRENDAMENTOS	3.130.663	3.130.663
PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS	1.291.218	1.291.218
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19.690.549	17.483.127
CAPITAL SOCIAL	5.000.000	5.000.000
RESERVA DE SUBVENÇÃO	6.552.997	6.552.997
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	5.329.359	5.876.906
LUCROS/PREJUÍZOS DO EXERCÍCIO	2.808.192	53.224
TOTAL DO PASSIVO	133.188.205	136.978.139

Notas Explicativas

2.1 – Fornecedores

O grupo “Fornecedores” representa as obrigações decorrentes da aquisição de bens e serviços no curso normal das atividades operacionais. Ao final do

período, apresentava saldo de R\$ 55,4 milhões, representando 69,1% do total do passivo circulante da Recuperanda.

Durante o ciclo analisado, a conta apresentou aumento de R\$ 7,4 milhões, demonstrando que os valores de bens e serviços adquiridos ocorreram em volume maior aos pagamentos/compensações realizados.

2.2 – Empréstimos e Financiamentos

O agrupamento “Empréstimos e Financiamentos” representa as obrigações junto a instituições financeiras, decorrentes da captação de recursos para financiamento de suas atividades operacionais, investimentos ou necessidades de capital de giro, segregado entre curto e longo prazo conforme prazo das parcelas.

O montante dos “Empréstimos e Financiamentos” registrou redução de R\$ 1,5 milhão, decorrente dos empréstimos de curto prazo, enquanto as operações de longo prazo não apresentaram variação no ciclo.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	OUT/25	NOV/25
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - CP	5.857.968	4.330.630
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - LP	34.765.232	34.765.232
TOTAL	40.623.200	39.095.862

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 – Obrigações Trabalhistas

O agrupamento “Obrigações Trabalhistas” compreende os compromissos da Recuperanda com seus colaboradores, composto pelas rubricas “Salários a Pagar” e “Rescisões a Pagar”.

No ciclo analisado, o grupo registrou saldo de R\$ 2,1 milhões, apresentando acréscimo de R\$ 102,2 mil frente ao mês anterior, resultado da redução dos saldos de “Rescisões a Pagar”, no valor de R\$ 460,31, e do aumento dos “Salários a Pagar”, no montante de R\$ 102,7 mil.

2.4 – Obrigações Sociais

O agrupamento “Obrigações Sociais” abrange encargos trabalhistas e previdenciários da Recuperanda, referentes a benefícios legais, tributos incidentes sobre a folha de pagamento e demais obrigações de natureza social. Na última competência demonstrada, o grupo apresentava saldo de R\$ 7,6 milhões.

OBRIGAÇÕES SOCIAIS	OUT/25	NOV/25
INSS A RECOLHER	7.053.507	7.484.824
FGTS A RECOLHER	131.389	32.972
CONTRIBUICAO RURAL A RECOLHER	64.886	69.026
TOTAL	7.249.782	7.586.823

No período em análise, observou-se aumento de R\$ 337 mil no total do agrupamento, decorrente principalmente da rubrica “INSS a Recolher”.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.5 – Obrigações Fiscais

As “Obrigações Fiscais” compreendem os valores relacionados a tributos incidentes sobre operações financeiras, serviços e remunerações, cujos recolhimentos ocorrem conforme prazos legais estabelecidos pelos entes tributantes.

OBRIGAÇÕES FISCAIS	OUT/25	NOV/25
ICMS A RECOLHER	7.086.262	6.826.845
PIS A RECOLHER	40.217	1.505
COFINS A RECOLHER	166.337	-
ISS A RECOLHER	23.515	22.674
IRRF A RECOLHER	79.439	81.393
CONTRIBUICOES SOC. RETIDAS A RECOLHER	29.590	28.645
TOTAL	7.425.359	6.961.062

No período analisado, observou-se redução de R\$ 464,3 mil no saldo total do agrupamento, decorrente, majoritariamente, das diminuições registradas nas rubricas “ICMS a Recolher”, no montante de R\$ 259,4 mil, “PIS a Recolher”, com redução de R\$ 38,7 mil, e “COFINS a Recolher”, no valor de R\$ 166,3 mil.

Em consulta realizada ao *site* da PGFN em 03/02/2026, a Administração Judicial verificou que a Recuperanda possui montante inscrito em dívida ativa, totalizando R\$ 584.508,56, integralmente relativos a “Estados/Distrito

Federal”.

2.6 – Patrimônio Líquido

O “Patrimônio Líquido” representa a parcela dos recursos que efetivamente pertence à Empresa, resultante da diferença entre o total de bens e direitos (ativos) e o montante das obrigações (passivos) registrados.

Na data-base analisada, o saldo do Patrimônio Líquido apresentava-se positivo, indicando que o total de bens e direitos superava o volume de obrigações.

A conta encerrou o ciclo com saldo de R\$ 17,5 milhões, apresentando redução de R\$ 2,2 milhões em relação ao mês anterior, decorrente principalmente da rubrica “Lucros/Prejuízos do Exercício”.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	OUT/25	NOV/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	9.867.017	16.258.741
(-) DEDUÇÕES	(1.262.000)	(2.074.528)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	8.605.016	14.184.213
CUSTOS OPERACIONAIS	(6.529.413)	(11.449.688)
RESULTADO BRUTO	2.075.603	2.734.525
MARGEM BRUTA	24,1%	19,3%
DESPESAS OPERACIONAIS	(5.327.640)	(5.468.991)
DESPESAS DE VENDAS	(245.740)	(414.257)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(4.929.100)	(5.018.847)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(161.550)	(65.370)
OUTRAS RECEITAS/ DESPESAS OPERACIONAIS	8.750	29.483
RESULTADO OPERACIONAL	(3.252.037)	(2.734.466)
MARGEM OPERACIONAL	-37,8%	-19,3%
RESULTADO FINANCEIRO	(132.371)	(20.502)
RECEITAS FINANCEIRAS	26	10
DESPESAS FINANCEIRAS	(132.397)	(20.512)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(3.384.408)	(2.754.968)
RESULTADO LÍQUIDO	(3.384.408)	(2.754.968)
MARGEM LÍQUIDA	-39,3%	-19,4%

Notas Explicativas

No período mais recente, a Receita Operacional Bruta apresentou crescimento relevante, passando de R\$ 9,9 milhões para R\$ 16,3 milhões. As Deduções da Receita também aumentaram, de R\$ 1,3 milhão para R\$ 2,1 milhões, resultando em Receita Líquida Operacional de R\$ 14,2 milhões, frente aos R\$ 8,6 milhões no período anterior.

Os Custos Operacionais acompanharam a expansão do faturamento, elevando-se de R\$ 6,5 milhões para R\$ 11,4 milhões. Ainda assim, o Resultado Bruto apresentou melhora nominal, passando de R\$ 2,1 milhões para R\$ 2,7 milhões, embora a Margem Bruta tenha recuado de 24,1% para 19,3%.

As Despesas Operacionais mantiveram-se relativamente estáveis, totalizando R\$ 5,5 milhões, contra R\$ 5,3 milhões no período anterior. Destaca-se a elevação das Despesas com Vendas, que passaram de R\$ 245,7 mil para R\$ 414,3 mil, enquanto as Despesas Administrativas permaneceram em patamar semelhante, em torno de R\$ 5 milhões. As Despesas Tributárias apresentaram redução relevante, passando de R\$ 161,6 mil para R\$ 65,4 mil. As Outras Receitas/Despesas Operacionais foram positivas em ambos os períodos, com incremento de R\$ 8,8 mil para R\$ 29,5 mil, porém sem impacto suficiente para reverter o resultado operacional negativo.

Em razão desse cenário, o Resultado Operacional permaneceu negativo, embora com melhora, reduzindo o prejuízo de R\$ 3,3 milhões para R\$ 2,7 milhões, com consequente melhora da Margem Operacional, que passou de -37,8% para -19,3%.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	OUT/25	NOV/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	9.867.017	16.258.741
(-) DEDUÇÕES	(1.262.000)	(2.074.528)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	8.605.016	14.184.213
CUSTOS OPERACIONAIS	(6.529.413)	(11.449.688)
RESULTADO BRUTO	2.075.603	2.734.525
MARGEM BRUTA	24,1%	19,3%
DESPESAS OPERACIONAIS	(5.327.640)	(5.468.991)
DESPESAS DE VENDAS	(245.740)	(414.257)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(4.929.100)	(5.018.847)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(161.550)	(65.370)
OUTRAS RECEITAS/ DESPESAS OPERACIONAIS	8.750	29.483
RESULTADO OPERACIONAL	(3.252.037)	(2.734.466)
MARGEM OPERACIONAL	-37,8%	-19,3%
RESULTADO FINANCEIRO	(132.371)	(20.502)
RECEITAS FINANCEIRAS	26	10
DESPESAS FINANCEIRAS	(132.397)	(20.512)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(3.384.408)	(2.754.968)
RESULTADO LÍQUIDO	(3.384.408)	(2.754.968)
MARGEM LÍQUIDA	-39,3%	-19,4%

Notas Explicativas

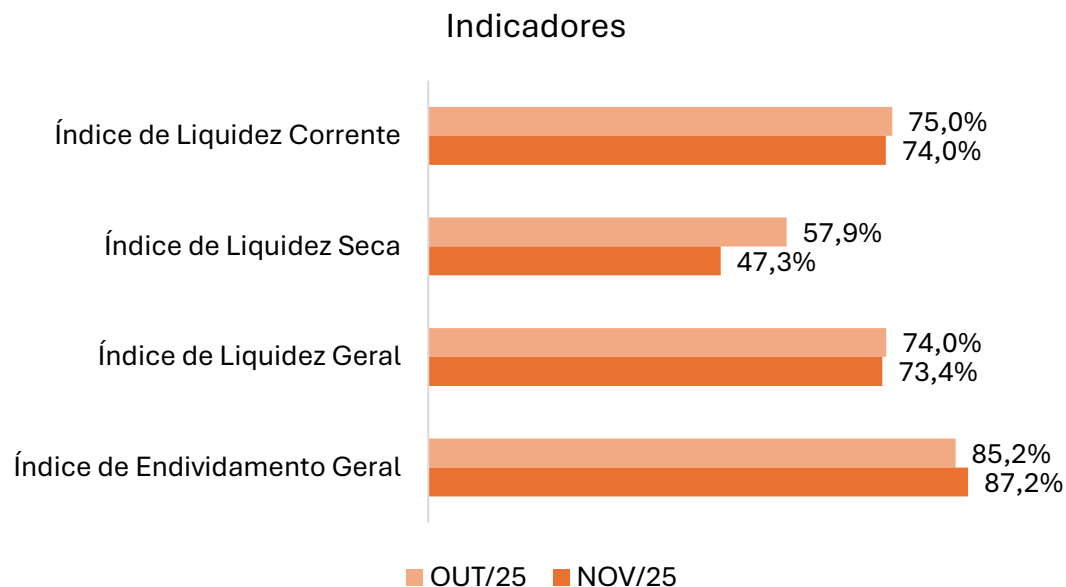
O Resultado Financeiro apresentou melhora, passando de uma despesa líquida de R\$ 132,4 mil para R\$ 20,5 mil, impactado majoritariamente pelas Despesas Financeiras, que se mantiveram superiores às receitas dessa natureza.

Por fim, o Resultado Líquido permaneceu negativo, porém com melhora em relação ao período anterior, reduzindo o prejuízo de R\$ 3,4 milhões para R\$ 2,8 milhões.

Apesar do prejuízo registrado no mês, no exercício em análise, até a competência de referência, a Recuperanda acumulava lucro de R\$ 53,2 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a esse patamar demonstram necessidade de atenção quanto à suficiência de recursos.

No período, o indicador apresentou redução, passando de 75% para 74%. Dessa forma, observa-se leve piora na posição de liquidez, o que evidencia que apesar do volume de ativos circulantes não ser suficiente para a liquidação integral dos passivos de curto prazo, na competência atual, a Recuperanda é capaz de liquidar aproximadamente três quartos dessas obrigações.

Liquidez Seca

Diferentemente do índice de “Liquidez Corrente”, que considera todos os ativos circulantes, o indicador de “Liquidez Seca” avalia a capacidade da Companhia de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É obtido pela razão entre o ativo circulante, deduzidos os estoques, e o passivo circulante, fornecendo assim uma análise mais conservadora da situação de liquidez.

No período analisado, o índice de “Liquidez Seca” foi de 47,3%, apresentando variação negativa em relação à competência anterior, que foi de 57,9%. O resultado reforça a limitação da Recuperanda em liquidar integralmente suas obrigações de curto prazo sem recorrer à realização de ativos menos líquidos.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Companhia de honrar a totalidade de suas obrigações, de curto e de longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, oferecendo uma visão mais abrangente da saúde financeira da Companhia ao considerar compromissos futuros.

No período analisado, o índice de “Liquidez Geral” situou-se em 73,4%, frente a 74% na competência anterior. O resultado indica que a Empresa consegue cobrir aproximadamente 73% de suas obrigações totais com os ativos disponíveis, o que sinaliza necessidade de atenção à sustentabilidade financeira no médio e no longo prazos.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Companhia em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (circulante e não circulante) e o Ativo Total. Esse indicador evidencia a parcela dos ativos financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

Na competência analisada, o indicador apresentou elevação, passando de 85,2% para 87,2%, demonstrando aumento da dependência de recursos de terceiros. Ainda que o ativo total permaneça superior ao passivo total, a variação observada indica piora na estrutura de capital, exigindo acompanhamento quanto à evolução do endividamento e à capacidade de geração de resultados.

8. Check-list

Abaixo, demonstra-se a relação de documentos pendentes de envio por parte da Recuperanda, conforme enviado à empresa:

Checklist documentações contábil/financeira	Nov/25	
	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	PDF	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)		X
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	X	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		X
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas	X	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	X	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	X	
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar	X	